

UNIOESTE - CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG
Centro de Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/PPGEFB

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO - 1º Semestre - 2022

Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado
Área de Concentração: Educação

Mestrado (x) Doutorado ()

Centro: Centro de Ciências Humanas

Campus: Francisco Beltrão

TÓPICOS ESPECIAIS

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Tópicos Especiais em Sociedade, Conhecimento e Educação: Movimentos Sociais, Educação/Escolas do Campo			
		30		30

(¹ Aula teórica - ² Aula Prática)

Ementa

Contexto Histórico, Mundo do Trabalho e Educação. Movimentos Sociais e Educação. Movimentos Sociais Populares e Educação do Campo. A construção da modalidade de Educação do Campo. Desafios pedagógicos e curriculares às Escolas do Campo.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Articular as dimensões da sociedade, conhecimento e educação ao contexto histórico contemporâneo, analisando o caráter educativo/formativo dos movimentos sociais na construção da modalidade de Educação do Campo.

Objetivos Específicos:

- Analisar o contexto histórico contemporâneo, o mundo do trabalho e a educação;
- Compreender o caráter educativo/formativo dos movimentos sociais;
- Identificar a presença/pertinência dos movimentos sociais em geral e dos movimentos sociais populares na construção da Educação do Campo;
- Mapear as possibilidades de práticas em escolas públicas localizadas nos territórios rurais que considerem a perspectiva do Movimento Nacional da Educação do Campo (MNdaEdoC) e a construção Modalidade da Educação Básica do Campo;
- Analisar os desafios pedagógicos e curriculares para as escolas públicas localizadas nos territórios rurais.

UNIOESTE - CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG
Centro de Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/PPGEFB

Conteúdo Programático

Unidade 1

O contexto histórico contemporâneo, o mundo do trabalho e a educação

- 1.1 – A crise estrutural do capital
- 1.2 – A sociedade em tempos de pandemia da Covid-19
- 1.3 – As metamorfoses do mundo do trabalho suas interações com a educação

Unidade 2

Movimentos sociais e educação e Movimentos sociais populares e a Educação do Campo

- 2.1 – A presença/pertinência histórica dos movimentos sociais
- 2.2 – O caráter educativo/formativo dos movimentos sociais
- 2.3 – Os movimentos sociais populares e a construção da Educação do Campo

Unidade 3

A construção da modalidade da Educação Básica do Campo nas escolas públicas localizadas nos territórios rurais

- 3.1 – A legislação e dispositivos legais que regulam a EdoC no Brasil – Diversidade e Modalidade Cultural.
- 3.2 – As formas históricas das escolas localizadas nos territórios rurais no Brasil e América Latina.
- 3.3 – A escola pública e as relações entre a perspectiva do Movimento Nacional da EdoC e a Modalidade da Educação Básica do Campo.

Unidade 4

Desafios pedagógicos e curriculares às escolas públicas localizadas nos territórios rurais

- 4.1 – Alguns autores que embasam a organização pedagógica e curricular destas escolas públicas.
- 4.2 – A organização da Escola nas relações do território, comunidades, ensino, estudo e formação continuada de professores.
- 4.3 – Intercâmbio com escolas que estão no processo de implementação da Modalidade da Educação Básica do Campo na perspectiva do Movimento Nacional da EdoC.

ATIVIDADES PRÁTICAS – grupo de _____ alunos.

Metodologia

A metodologia de trabalho vai privilegiar um movimento que parte do espaço mais conhecido dos estudantes para, a partir desta realidade próxima, identificar as categorias de pesquisa e estudo e aprofundá-las, relacionando-as aos tópicos de estudos sugeridos nos conteúdos da disciplina.

A partir do estudo prévio dos textos, a aula será dialogada a fim de coletivamente, dar sentido às compreensões teóricas. Ao final de cada encontro os estudantes deverão elaborar um texto de 4 a 5 páginas sobre o estudo, utilizando-se das leituras realizadas, do debate ocorrido em sala e das reflexões de cada mestrando/a.

A disciplina se orientará pelo seguinte calendário, conteúdos e bibliografias:

HORÁRIO	BIBLIOGRAFIAS
07/4/2022	CONTEÚDO: O contexto histórico contemporâneo, o mundo do trabalho e a educação.

<p>Quinta-feira 08h às 12hs 13:30hs às 17:30hs</p>	<p>ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.</p> <p>LAMOSA, Rodrigo de Azevedo Cruz. Educação e agronegócio: a nova ofensiva do capital nas escolas públicas. Curitiba: Apris, 2016.</p> <p>MARQUES, Rosa Maria et al. Pandemias, crises e capitalismo. São Paulo: Expressão Popular, 2021.</p> <p>MÉSZÁROS, István. A crise estrutural do capital. 2. ed. revista e ampliada. 5ª reimpressão. São Paulo: Boitempo, 2020.</p> <p>WALLACE, Rob. Pandemia e agronegócio: doenças infecciosas, capitalismo e ciência. São Paulo: Elefante, 2020.</p>
<p>05/5/2022 Quinta-feira 08:00hs às 12:00hs 13:30hs às 17:30hs</p>	<p>CONTEÚDO: Movimentos sociais e educação e Movimentos sociais populares e a Educação do Campo.</p> <p>CASTELS, Manuel. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.</p> <p>FERRARO, Alceu Ravello; RIBEIRO, Marlene. Movimentos sociais: revolução e reação. Pelotas: EDUCAT, 1999.</p> <p>GARCIA, Regina Leite. (org.). Aprendendo com os movimentos sociais. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. História dos movimentos e lutas sociais: a construção da cidadania dos brasileiros. 7. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012a.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e educação. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012b. (Questões de Nossa Época. Volume 37).</p> <p>GOHN, Maria da Glória. Novas teorias dos movimentos sociais. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012c.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. 10. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012d.</p> <p>GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere. vol. 2. Os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.</p> <p>MANACORDA, Mario Alighiero. O princípio educativo em Gramsci: americanismo e conformismo. 2. ed. revisada. Campinas: Editora Alínea, 2013. (Coleção Educação em Debate).</p> <p>NOSELLA, Paolo. A escola de Gramsci. 5. ed. revista e ampliada. São Paulo: Cortez, 2016.</p> <p>PALUDO, Conceição. Educação popular e educação do campo: nexos e relações. In: STRECK, Danilo R.; ESTEBAN, Maria Teresa. (org.). Educação popular: lugar de construção social coletiva. Petrópolis: Vozes, 2013.</p> <p>RIBEIRO, Marlene. Movimento camponês, trabalho e educação: liberdade, autonomia e emancipação: princípios/fins da formação humana. São Paulo: Expressão Popular, 2010. p. 11-72</p> <p>CONTEÚDO: A construção da modalidade da Educação Básica do Campo nas</p>

UNIOESTE - CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG
Centro de Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/PPGEFB

09/6/2022	escolas públicas localizadas nos territórios rurais.
<p>Quinta-feira 08:00hs às 12:00hs 13:30hs às 17:30hs</p>	<p>ALGEBAILÉ, Eveline Bertino. Modalidade da Educação do Campo: desafios da institucionalização. 2014. Mimeografado. Palestra proferida no Seminário de Orientação, PPFH – UERJ, Rio de Janeiro, 2014.</p> <p>BOF, Alvana Maria. (org.). A educação no Brasil rural. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 01, de 03 de abril de 2002. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Diário Oficial da União, Brasília, 03 abr. 2002.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília: MEC, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12992&Itemid=866. Acesso em: 31 dez. 2012.</p> <p>GHEDINI, Cecília Maria. A produção da Educação do Campo no Brasil: das referências históricas à institucionalização. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Educação; Rio de Janeiro: 2015. Tese (doutorado).</p> <p>HAGE, Salomão Mufarrej. Por uma escola do campo de qualidade social: transgredindo o paradigma (multi)seriado de ensino. Em Aberto, Brasília, v. 24, n. 85, p. 97-113, abr. 2011.</p> <p>MIRANDA, Shirley Aparecida de. Educação escolar quilombola em Minas Gerais: entre ausências e emergências. Revista Brasileira de Educação, v. 17 n. 50 maio-ago. 2012.</p> <p>NOZU, Washington Cesar Shoiti; KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães; REBELO; Andressa Santos. Desafios da gestão nas Escolas das Águas. RPGE – Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 24, n. esp. 2, p. 1054-1067, set. 2020.</p> <p>OLIVEIRA, Francisco Miguel da Silva de; PESSOA, Alex Sandro Gomes. A educação do caboclo-ribeirinho: problematizações acerca do currículo escolar e seus desdobramentos nas escolas ribeirinhas. Revista Colloquium Humanarum, Presidente Prudente, v. 15, n. 4, p.72-82 out/dez 2018.</p> <p>PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação do Campo. Governo Do Estado do Paraná. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Curitiba, PR: SEED, 2006.</p> <p>SILVA, Wellem Ribeiro da; FERRAZ, Gabriel de Oliveira. Direitos Fundamentais e a Educação Escolar Indígena no Brasil. Revista Psicologia & Saberes, v. 9, n. 18, 2020. Disponível em: https://revistas.cesmac.edu.br/index.php/psicologia/article/view/1229. Acesso em: 27 ago. 2020.</p>
07/7/2022	CONTEÚDO: Desafios pedagógicos e curriculares às escolas públicas localizadas nos territórios rurais.

UNIOESTE - CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG
Centro de Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/PPGEFB

<p>Quinta-feira 08:00hs às 12:00hs 13:30hs às 17:30hs</p>	<p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Educação popular. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.</p> <p>CALDART, Roseli Salete. Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola é mais do que escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.</p> <p>FREITAS, Luiz Carlos; SAPELLI, Marlene Siebertt; CALDART, Roseli Salete. Plano de Estudos – Escolas Itinerantes do Paraná. Cascavel, 2013.</p> <p>GHEDINI, Cecília Maria; BONAMIGO, Carlos Antônio. Educação do Campo: pesquisas, estudos e práticas no Sudoeste do Paraná. Jundiaí: Paco Editorial, 2020.</p> <p>GHEDINI Cecília Maria; BERTÉ, Rosane. (org.). Planejamento Coletivo Interdisciplinar e Instrumental Metodológico. Produção de Referências com as Escolas Públicas do Campo – Sudoeste do PR, 2018. Cadernos Escolas do Campo – Vol 1. Unioeste: Francisco Beltrão, 2018.</p> <p>GROPPO, Luís Antonio; COUTINHO, Suzana Costa. A práxis da educação popular: considerações sobre sua história e seus desafios diante da consolidação do campo das práticas socioeducativas. Rev. Ed. Popular, Uberlândia, v. 12, n. 2, p. 20-33, jul./dez. 2013.</p> <p>JARA, Oscar Holliday. Para sistematizar experiências. Tradução de Maria Viviane B. Rezende. 2. ed., revista. Brasília: MMA, 2006</p> <p>PALUDO, Conceição. Educação Popular como resistência e emancipação humana. Cad. Cedes, Campinas, v. 35, n. 96, p. 219-238, maio-ago., 2015.</p> <p>PISTRAK, Moisey. A Escola-Comuna. Trad. de Luiz Carlos de Freitas. São Paulo: Expressão Popular, 2009.</p> <p>PISTRAK, Moisey. Fundamentos da escola do trabalho. Trad. de Luiz Carlos de Freitas. 3 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2003.</p>
--	---

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação dar-se-á a partir de cada texto escrito ao longo de quatro (04) encontros que serão avaliados com valor 20 cada (25 x 4 = 100), convertido em conceito.

Esta avaliação é processual, de modo que depois de cada encontro realizado, antes do encontro seguinte, o texto parcial deverá ser entregue para obter a avaliação de 25 pontos.

Ao final, a nota dos quatro textos entregues nos intervalos entre as aulas, será somada para compor a avaliação final do Tópico.

Bibliografia básica

UNIOESTE - CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG
Centro de Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/PPGEFB

ALGEBAIL, Eveline Bertino. **Modalidade da Educação do Campo**: desafios da institucionalização. 2014. Mimeografado. Palestra proferida no Seminário de Orientação, PPFH – UERJ, Rio de Janeiro, 2014.

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão**: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.

ARROYO, Miguel Gonzalez. “Trabalho - Educação e teoria pedagógica”. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Educação e crise do trabalho**: perspectivas de final de século. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. p.138-165.

BOF, Alvana Maria. (org.). **A educação no Brasil rural**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Educação popular**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 01, de 03 de abril de 2002**. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Diário Oficial da União, Brasília, 03 abr. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília: MEC, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12992&Itemid=866>. Acesso em: 31 dez. 2012.

CALDART, Roseli Salette. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**: escola é mais do que escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

CARTA de Porto Barreiro. 31 ago. 2010. Disponível em: <http://gepppec.blogspot.com.br/2010/08/carta-de-porto-barreiro.html>. Acesso em: 13 dez. 2012.

CASTELS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CONFERÊNCIA NACIONAL POR UMA EDUCAÇÃO DO CAMPO, 2., Luziânia, GO, 2004. **Declaração final. Por uma política pública de educação do campo**. Luziânia-GO, 02 a 06 ago. 2004. Disponível em: http://www.cnbb.org.br/documento_geral/IIConferenciaNacPorUmaEducCampo.doc. Acesso em: 12 dez. 2013.

FERRARO, Alceu Ravello; RIBEIRO, Marlene. **Movimentos sociais**: revolução e reação. Pelotas: EDUCAT, 1999.

FONSECA, M. T. L. de. **A extensão rural no Brasil, um projeto educativo para o capital**. São Paulo: Loyola, 1985.

FREITAS, Luiz Carlos; SAPELLI, Marlene Siebertt; CALDART, Roseli Salette. **Plano de Estudos – Escolas Itinerantes do Paraná**. Cascavel, 2013.

UNIOESTE - CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG
Centro de Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/PPGEFB

FRIGOTTO, Gaudêncio. (org.). **Educação e crise do trabalho**: perspectivas de final de século. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. p.138-165.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Projeto societário contra-hegemônico e educação do campo: desafios de conteúdo, método e forma. In: MUNARIM, Antonio. et al. (orgs.) **Educação do campo**: reflexões e perspectivas. Florianópolis: Insular, 2010b.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Teoria e práxis e o antagonismo entre a formação politécnica e as relações sociais capitalistas. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 7, suplemento, p. 67-82, 2009.

GARCIA, Regina Leite. (org.). **Aprendendo com os movimentos sociais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

GHEDINI, Cecília Maria; BONAMIGO, Carlos Antônio. **Educação do Campo**: pesquisas, estudos e práticas no Sudoeste do Paraná. Jundiaí: Paco Editorial, 2020.

GHEDINI, Cecília Maria; BERTÉ, Rosane. (org.). **Planejamento Coletivo Interdisciplinar e Instrumental Metodológico. Produção de Referências com as Escolas Públicas do Campo – Sudoeste do PR**, 2018. Cadernos Escolas do Campo – Vol 1. Unioeste: Francisco Beltrão, 2018.

GHEDINI, Cecília Maria. **A produção da Educação do Campo no Brasil**: das referências históricas à institucionalização. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Educação; Rio de Janeiro: 2015. Tese (doutorado).

GOHN, Maria da Glória. **História dos movimentos e lutas sociais**: a construção da cidadania dos brasileiros. 7. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012a.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e educação**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012b. (Questões de Nossa Época. Volume 37).

GOHN, Maria da Glória. **Novas teorias dos movimentos sociais**. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012c.

GOHN, Maria da Glória. Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. 10. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012d.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere**. vol. 2. Os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

GROPPO, Luís Antonio; COUTINHO, Suzana Costa. A práxis da educação popular: considerações sobre sua história e seus desafios diante da consolidação do campo das práticas socioeducativas. **Rev. Ed. Popular**, Uberlândia, v. 12, n. 2, p. 20-33, jul./dez. 2013.

HAGE, Salomão Mufarrej. Por uma escola do campo de qualidade social: transgredindo o paradigma (multi)seriado de ensino. **Em Aberto**, Brasília, v. 24, n. 85, p. 97-113, abr. 2011.

JARA, Oscar Holliday. **Para sistematizar experiências**. Tradução de Maria Viviane B. Rezende. 2. ed., revista. Brasília: MMA, 2006.

UNIOESTE - CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG
Centro de Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/PPGEFB

LAMOSA, Rodrigo de Azevedo Crua. **Educação e agronegócio**: a nova ofensiva do capital nas escolas públicas. Curitiba: Apris, 2016.

LEITE, Sérgio Celani. **Escola rural**: urbanização e políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1999.

MAIA, Eni Marisa. Educação rural no Brasil: o que mudou em 60 anos? **Em Aberto**, Brasília, ano 1, n. 9, set. 1982.

MANACORDA, Mario Alighiero. **O princípio educativo em Gramsci**: americanismo e conformismo. 2. ed. revisada. Campinas: Editora Alínea, 2013. (Coleção Educação em Debate).

MARQUES, Rosa Maria et al. **Pandemias, crises e capitalismo**. São Paulo: Expressão Popular, 2021.

MARTINS, José Fernando. **A escola e a educação do campo**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020.

MENDONÇA, Sonia Regina de. O patronato rural brasileiro na atualidade: dois estudos de caso. **Anuario Del Centro de Estudios Históricos “Prof. Carlos S. A. Segreti”**, Córdoba (Argentina), v. 8, n. 8, p. 139-159, 2008.

MÉSZÁROS, István. **A crise estrutural do capital**. 2. ed. revista e ampliada. 5ª reimpressão. São Paulo: Boitempo, 2020.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

MIRANDA, Shirley Aparecida de. Educação escolar quilombola em Minas Gerais: entre ausências e emergências. **Revista Brasileira de Educação**, v. 17 n. 50 maio-ago. 2012.

MUNARIM, Antônio. Educação do campo no cenário das políticas públicas na primeira década do século 21. **Em Aberto**, Brasília, v. 24, n. 85, p. 51-63, abr. 2011. Disponível em <http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/2566/1763>. Acesso em: 23 ago. 2013.

MUNARIM, Antônio. Movimento nacional de educação do campo: uma trajetória em construção. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 31., 2008, Caxambu. **Trabalhos GTs**. Caxambu, 2008. Disponível em: <http://31reuniao.anped.org.br/1trabalho/GT03-4244--Int.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2013.

NOSELLA, Paolo. **A escola de Gramsci**. 5. ed. revista e ampliada. São Paulo: Cortez, 2016.

NOZU, Washington Cesar Shoiti; KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães; REBELO; Andressa Santos. Desafios da gestão nas Escolas das Águas. **RPGE– Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 24, n. esp. 2, p. 1054-1067, set. 2020.

OLIVEIRA, Francisco Miguel da Silva de; PESSOA, Alex Sandro Gomes. A educação do caboclo-ribeirinho: problematizações acerca do currículo escolar e seus desdobramentos nas escolas ribeirinhas. **Revista Colloquium Humanarum**, Presidente Prudente, v. 15, n. 4, p.72-82 out/dez 2018.

UNIOESTE - CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG
Centro de Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/PPGEFB

PALUDO, Conceição. Educação Popular como resistência e emancipação humana. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 35, n. 96, p. 219-238, maio-ago., 2015.

PALUDO, Conceição. Educação popular e educação do campo: nexos e relações. In: STRECK, Danilo R.; ESTEBAN, Maria Teresa. (org.). **Educação popular**: lugar de construção social coletiva. Petrópolis: Vozes, 2013.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação do Campo**. Governo Do Estado do Paraná. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Curitiba, PR: SEED, 2006.

PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação. Departamento de Ensino Fundamental. Coordenação da Educação do Campo. **Diretrizes curriculares da rede pública de educação básica do Estado do Paraná**: educação do campo. Curitiba, 2006.

PISTRAK, Moisey. **A Escola-Comuna**. Trad. de Luiz Carlos de Freitas. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

PISTRAK, Moisey. **Fundamentos da escola do trabalho**. Trad. de Luiz Carlos de Freitas. 3 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2003.

RIBEIRO, Marlene. **Movimento camponês, trabalho e educação**: liberdade, autonomia e emancipação: princípios/fins da formação humana. São Paulo: Expressão Popular, 2010. p. 11-72.

RIBEIRO, Marlene. Política educacional para populações camponesas: da aparência à essência. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 54, p. 669-796, jul./set. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v18n54/09.pdf>. Acesso em: 3 dez. 2014.

SILVA, Maria do Socorro. Da raiz à flor: produção pedagógica dos movimentos sociais e a escola do campo. In: MOLINA, Mônica Castagna. **Educação do campo e pesquisa**: questões para reflexão. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário. 2006, p. 60-93.

SILVA, Wellem Ribeiro da; FERRAZ, Gabriel de Oliveira. Direitos Fundamentais e a Educação Escolar Indígena no Brasil. **Revista Psicologia & Saberes**. v. 9, n. 18, 2020. Disponível em: <https://revistas.cesmac.edu.br/index.php/psicologia/article/view/1229>. Acesso em: 27 ago. 2020.

WALLACE, Rob. **Pandemia e agronegócio**: doenças infecciosas, capitalismo e ciência. São Paulo: Elefante, 2020.

Docentes
Carlos Antônio Bonamigo
Cecília Maria Ghedini

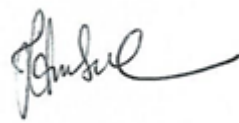
Data 31/01/2022



Assinatura do docente responsável pela disciplina

UNIOESTE - CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG
Centro de Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/PPGEFB

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 001/2022, de 07/02/2022. Coordenador:	 Janaina Damasco Umbelino Coordenadora Especial do PPGEFB
---	---

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº , de / / Diretor de Centro:	_____ assinatura
---	---------------------

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / /

Nome/assinatura